

## **ESPÍRITO SANTO, Hermínio do**

\*magistrado; min. STF 1894-1924.

*Hermínio Francisco do Espírito Santo* nasceu em Recife no dia 9 de maio de 1841, filho de Vicente Antônio do Espírito Santo e de Francisca Fausta do Espírito Santo.

Bacharel em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito do Recife em 1862, iniciou a carreira na magistratura em 1865, ao ser nomeado juiz municipal e de órfãos do termo de São José do Norte, na província do Rio Grande do Sul. Em 1866 foi removido para o termo de Cruz Alta, na mesma província, onde permaneceu até 1870. Em agosto de 1872 foi nomeado juiz de direito da comarca de Barreirinhos, na província do Maranhão. Exerceu ali suas funções até 1873, quando foi designado vice-presidente da província de Santa Catarina. Ali ocupou, de 1876 a 1878, o posto de chefe de polícia. De volta ao Maranhão em janeiro de 1881, voltou à magistratura como titular da vara do comércio. Foi ainda chefe de polícia do Maranhão (1885), do Paraná (1885-1888) e, após a proclamação da República, do Rio Grande do Sul (1889-1890). Com a mudança do regime, foi nomeado em 1890 desembargador da Relação de Porto Alegre, corte de justiça de segunda instância, depois denominada Corte de Apelação. Em novembro do ano seguinte tornou-se juiz federal no Rio Grande do Sul.

Nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) na vaga proveniente da aposentadoria de Esperidião Elói de Barros Pimentel, tomou posse em novembro de 1894. Nesse tribunal, em 1904, foi relator de um recurso de *habeas corpus* preventivo, num dos vários processos que chegavam ao Judiciário e que visavam a impedir acesso de autoridades sanitárias a residências para o combate dos vetores da febre amarela. Porquanto houvesse a municipalidade disposto em regulamento (Decreto nº 5.156, de 8/3/1904) sobre a possibilidade de invasão de domicílios, a fim de que fosse levada a efeito a política sanitária patrocinada pelo governo Rodrigues Alves (1902-1906), o STF julgou inconstitucional tal possibilidade. Abriu-se assim uma crise institucional entre os poderes Executivo e Judiciário, dado que o combate às endemias era ação fundamental da

plataforma política do presidente da República.

Espírito Santo foi eleito vice-presidente do STF em maio de 1908, e presidente, em janeiro de 1911. Foi sucessivamente reconduzido à presidência da corte até 1924.

Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, então Distrito Federal, no dia 11 de novembro de 1924.

*Eduardo Junqueira*

FONTES: MATTOSO, P. *Supremo Tribunal*; MELLO FILHO, J. *Notas*; RODRIGUES, L. *História*; SUP. TRIB. FED. Disponível em:<<http://www.stf.jus.br/portal/ministros>>.